Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Grisel: Importância Da Identificação Precoce Na Emergência

Autores: IGOR SOUZA RAMOS (HOSPITAL JUTTA BATISTA-REDE D´OR), PAULA MOTA VIEITAS (HOSPITAL JUTTA BATISTA- REDE D´ORTAL), LUCIANA NASCIMENTO PINTO CANELA (HOSPITAL JUTTA BATISTA-REDE D´ORAL), LUIZ FERNANDO ABREU FREITAS (HOSPITAL JUTTA BATISTA-REDE D´OR), MARIANA SILVA DE FARIAS (HOSPITAL JUTTA BATISTA-REDE D´OR), CLEYDE THEREZA LEAL CASEMIRO VANZILLOTTA (HOSPITAL JUTTA BATISTA-REDE D´OR)

Resumo: A síndrome de Grisel (SG) é uma condição rara que consiste na subluxação não traumática da articulação atlantoaxial, sendo mais frequente na faixa etária pediátrica. Condições precipitantes incluem cirurgia faríngea prévia como adenotonsilectomia ou infecção respiratória superior, sendo o diagnóstico uma associação de achados clínicos e radiológicos. A identificação tardia pode causar sequelas neurológicas graves como tetraplegia e necessidade de intervenções neurocirúrgicas e em casos extremos, morte súbita."Paciente L.B.L., 7 anos, sexo feminino, foi atendida na emergência com história de ter iniciado tratamento para otite média aguda à direita com Amoxicilina + Clavulanato 5 dias antes do atendimento, tendo evoluído, 3 dias depois do início do quadro, com dor cervical e dificuldade de mobilização do pescoço. Realizou Tomografia Computadorizada (TC) de pescoço, em outro serviço, que evidenciou sinais de subluxação rotatória lateral em C1 e C2 e espessamento mucoso das células mastoideas e cavidades paranasais. Optou-se por tratamento conservador com antibioticoterapia oral, anti-inflamatório não esteroidal e imobilização com colar cervical macio. Pela persistência do quadro, foi encaminhada para internação para início de antibioticoterapia venosa e controle dos sintomas. Apresentou boa evolução clínica, recebendo alta após completar 10 dias de antibioticoterapia. Imagem de controle mostrou relação atlanto-axial preservada."""A SG é uma condição rara, com predomínio na população pediátrica, mais comumente entre 6-12 anos. Não apresenta etiopatogenia definida. As principais teorias indicam que a inflamação cervical secundária a infecções de via aérea superior ou à manipulação cirúrgica otorrinolaringológica são fatores predisponentes comuns. O diagnóstico contempla achados clínicos, como febre, torcicolo e dor durante movimentos da cabeça e radiológicos. A TC de pescoço é o padrão ouro, permitindo visualizar a rotação C1-C2, a perda da congruência entre as facetas articulares, calcular a distância atlanto-odontoide e sua classificação conforme Fielding-Hawkings. O tratamento depende da gravidade e duração da anormalidade. Nos casos agudos e menos graves está indicado o uso de colar cervical macio ou rígido, repouso, anti-inflamatórios e antibióticos. Para casos mais graves ou crônicos, pode ser indicada tração cervical seguida de imobilização e intervenção neurocirúrgica. A SG é uma condição potencialmente grave, sendo de extrema importância o diagnóstico e tratamento precoces, visando prevenir sequelas, incluindo tetraplegia e em casos extremos, morte súbita. O diagnóstico deve ser suspeitado diante de quadros de torcicolo, dor à mobilização da cabeça e história recente de infecção de via aérea superior ou manipulações cirúrgicas de cabeça e pescoço. O diagnóstico correto, com a realização de exames de imagem apropriados, permite estabelecer a terapêutica correta precocemente.